REDE MUNICIPAL

Novos diretores escolares serão eleitos nesta sexta-feira

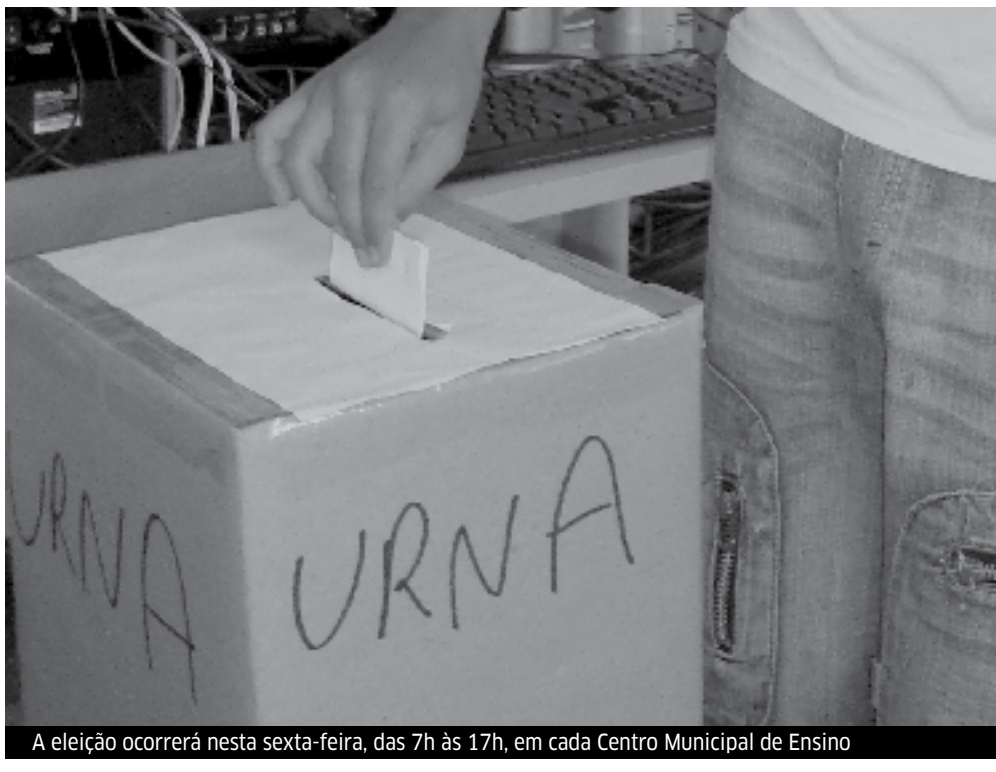
>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A comunidade escolar elegerá nesta sexta-feira, 28 de novembro, os novos gestores escolares dos Centros Municipais de Ensino de Tangará da Serra para o biênio 2015/2016.

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral, professor João Costalonga, poderão votar nos candidatos inscritos todos os profissionais da educação em exercício no Centro Municipal de Ensino, alunos acima de 12 anos de idade, pai e mãe (dois votos por família) ou o responsável legal do aluno. "A eleição ocorrerá nesta sexta-feira, das 7h às 17h, em cada Centro Municipal de Ensino, sob responsabilidade da Comissão Eleitoral do Centro Municipal de Ensino", explica, ao ressaltar que no final do dia a Comissão Eleitoral será a responsável pela apuração e divulgação dos votos. "O resultado sairá logo após o expediente, porém o resultado oficial será publicado somente na segunda-feira. Será considerado eleito o candidato a gestor escolar que obtiver a maioria dos votos paritários".

Ainda de acordo com o responsável, além da eleição dos novos gestores, será realizada também a votação para a escolha do coordenador pedagógico. "No caso dos coordenadores pedagógicos a escolha será feita por todos os professores efetivos lotados e em exercício no Centro Municipal de Ensino e os contratados temporariamente".

O gestor escolar eleito participará da cerimônia de posse no dia 19 de dezembro de 2014 e será nomeado para o biênio 2015-2016 em 02 de janeiro de 2015.



A eleição ocorrerá nesta sexta-feira, das 7h às 17h, em cada Centro Municipal de Ensino

MAIS UM ANO

Duas escolas pioneiras comemoram aniversário em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Essa semana está sendo mais especial para duas tradicionais escolas de Tangará da Serra, que fizeram história e se tornaram pioneiras devido a antiga atuação no município. Com 30 anos de existência completados no último dia 22, a Escola João Batista preparou uma série de atividades para comemorar a data. Dança, teatro e paródia, além de homenagens a ex-alunos e professores, não irão faltar hoje, a partir das 19h, no Centro Cultural. "A escola completou mais um ano de existência na última semana, mas a comemoração vai acontecer nessa Noite Cultural, preparada por toda a instituição", comentou a diretora da escola, Karini Volkmer, que relatou como a instituição se criou. "Foi uma extensão da escola 13 de Maio, porém em 84, foi decretado que ela seria uma escola própria, quando recebeu o nome do professor João Batista, que tinha falecido recentemente na época", disse, ao destacar ainda que atualmente a instituição conta com 23 professores e 300 alunos. "Então convidamos toda a população para vir nos prestigiar e comemorar essa importante data conosco, nessa Noite Cultural", convidou.

Escola 29 de Novembro completa 46 anos, e João Batista comemora 30 anos

Mas além da Escola João Batista, outra instituição que completa mais um ano é a 29 de Novembro, que faz no próximo sábado, 46 anos de história no município. De acordo com a coordenadora Vânia Marilda, a instituição está realizando uma série de atividades interna para comemorar a data. "Está acontecendo durante essa semana oficinas, minicursos, apresentações culturais e exposição de trabalhos científicos", informou Vânia. Atualmente a escola tem 46 turmas, e conta com o Programa Ensino Médio Inovador, do Governo Federal.

PARA AS ESCOLAS

Iniciativa tem como resultado circulação de 5 mil livros sobre o falar cuiabano

>> **Olhar Direto**

Ao longo de 2014, a Academia Mato-Grossense de Letras (AML) realizou seis cerimônias de posse, seis lançamentos de livros e 15 eventos relacionados à educação. Nesta terça-feira, 26, mais um lançamento marca o fim das atividades da instituição. Trata-se do livro "O falar cuiabano", de Cristina Campos.

Na ocasião, diversas pessoas reuniram-se para uma pequena palestra e introdução do livro. Depois das introduções formais, houve um coquetel com apresentações musicais. O presidente da AML, Eduardo Mahon, aproveitou a oportunidade para lembrar que a publicação da obra é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura (SEC-MT), que pode não mais existir em 2015.

Durante o lançamento, todos os convidados puderam levar um exemplar de "O falar cuiabano" sem nenhum custo. O restante dos livros será distribuído em escolas, para professores e pesquisadores. A tiragem inicial de "O falar cuiabano", publicado pela editora Carlini e Caniato, foi de 5 mil exemplares. "Você percebe que uma iniciativa desta é feita com 0,17% do orçamento. Este é um tipo de coisa extremamente produtiva e tem um impacto mínimo em relação à verba", ressaltou Mahon.



